

Trabalhos do grupo tutorial PET “Urgência e Emergência” do HRTN e UPA-Venda Nova na
Semana do Conhecimento UFMG 2013

Tutora: professora Ciomara Maria Pérez Nunes

5 trabalhos: 2 na XVII Semana de Graduação e 3 no XVI Encontro de Extensão

EVENTO: XVII SEMANA DA GRADUAÇÃO

TRABALHO: 31941 - PROJETO ACADÊMICO-55 O desenvolvimento ativo do processo de aprendizagem: relato de experiência dos Acadêmicos do PET-Saúde

Autor

Tipo: Nome: Curso/Unidade:
Professor CIOMARA MARIA PEREZ Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia
NUNES Ocupacional
Inscrição UFMG: Bolsa: e-mail: Telefone:
02175X SEM BOLSA ciomara-nunes@ufmg.br 34984497

Coordenador/Orientador

Nome: Unidade/Departamento:
CLAUDIA REGINA LINDGREN ALVES Faculdade de Medicina/Depto Pediatria
e-mail: Telefone: Inscrição:
lindgrenalves@gmail.com 99851611 152544

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
ERICKSON FERREIRA GONTIJO	MEDICINA	Aluno	SEM BOLSA
GABRIELA DE OLIVEIRA	FONOAUDIOLOGIA	Aluno	SEM BOLSA
Michelle Karina Silva	HRTN	Externo	SEM BOLSA

Dados do Trabalho

Título : Código :
PROJETO ACADÊMICO-55 O desenvolvimento ativo do 31941
processo de aprendizagem: relato de experiência dos
Acadêmicos do PET-Saúde

Área :
Ciências da Saúde

Resumo:

Introdução: O programa PET representa uma forma de produção científica modelada em ações transformadoras que visam a integração e melhoria da assistência nas instituições envolvidas nesse processo através da relação de direta de estudantes, preceptores e tutora na produção de conhecimento. Esse trabalho é o relato de experiência de dois acadêmicos do PET-Saúde Redes no cenário de Urgência e Emergência do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) e Unidade de Pronto Atendimento de Venda Nova (UPA-VN). Método: Foram realizadas 24 entrevistas com pacientes e familiares na UPA-VN e HRTN. A

abordagem privilegia o contato com familiares e usuários que aguardam pelo momento inicial de atendimento no hospital, ou de pessoas que já estão em atendimento na unidade. Na 1ª etapa Conversações livres com o usuário e, paralelamente, a forma mais adequada de registro do conteúdo foram amadurecidas em discussões sistemáticas com a preceptoria/tutoria para que as temáticas fossem capazes de evocar um espaço de investigação de saber do usuário. Na 2ª e 3ª etapas, com assuntos mais delimitados, foram definidos os roteiros. No final do contato foram oferecidas informações esclarecedoras, em tempo real, das demandas do entrevistado. Os dados registrados foram divididos em categorias mais recorrentes e relevantes. Resultados e Discussão: A meta da atividade de conhecimento / reconhecimento do cenário de Urgência e Emergência durante o processo de conversação com usuários envolve o desenvolvimento de habilidades de entrevista que, na visão dos acadêmicos do PET-Saúde representa mais do que “Obter as dúvidas que os usuários do SUS e traçar ações de resoluções para os problemas encontrados, mas ir além do processo de encontrar problemas e propor soluções, base fundamental da educação”. O foco de formação é a própria evolução resolutiva de problemas dentro de uma visão amplificada e diversificada de produção de saber.

Palavras-chave:

Processo ativo de aprendizagem, PET-Saúde, Rede de Urgência e Emergência

Instituições financiadoras/parceiras :

Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) e Unidade de Pronto Atendimento Venda Nova (UPA Venda Nova)

numa Unidade de Pronto Atendimento de Belo Horizonte. Contou com estudantes de educação física, enfermagem, medicina, odontologia, psicologia, e terapia ocupacional, e preceptores da enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, medicina, nutrição e psicologia. A tutoria com docente da Terapia Ocupacional. Objetivo: compreender as vivências dos preceptores após um ano de trabalho no Pró/PET-Saúde III. Metodologia: Análise de conteúdo de questionário semi-estruturado aplicado aos preceptores que foram codificados, seguido de leitura exaustiva, por identificação das unidades de significados, e categorias. Resultados: Dos cinco respondentes foram identificadas 3 conteúdos principais. Em “O PET-Saúde como ferramenta de articulação de ensino e prática multiprofissional”, relataram que o programa é um importante elo entre ensino, prática profissional e pesquisa, onde o profissional fortalece o contato com o ambiente acadêmico, e os estudantes com a oportunidade de vivenciar práticas multiprofissionais. Em “A construção de um novo olhar sobre a prática profissional”, relatam que as vivências os levaram a refletir sobre as próprias estratégias de atuação e a desenvolver fazeres diferentes. Na última categoria, “Os desafios do programa”, identifica-se a expectativa de alguns profissionais ao serem inseridos no programa, a necessidade de uniformizar as ações entre os diferentes preceptores, o desafio em conciliar a rotina de trabalho e a preceptoria. Conclusão: O Pró/PET-Saúde III é visto como um importante campo de reconstrução não somente da prática profissional, mas também do processo de ensino aprendizagem. Além disso, ele se torna importante elo entre academia/serviço, pesquisa/prática.

Palavras-chave:

formação pelo trabalho; vivência da pesquisa, vivência da prática.

Instituições financiadoras/parceiras :

Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) e Unidade de pronto Atendimento Venda Nova (UPA Venda Nova).

EVENTO: XVI Encontro de Extensão

TRABALHO: 29739 - PET - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Permanência de seqüelas psicomotoras em pacientes acometidos por um AVC

Situação: **APROVADO**

Data de Apresentação: 22/10/2013

Horário da Apresentação: MANHÃ

Autor

Tipo:	Nome:	Curso/Unidade:
Aluno	MAYARA ARAUJO SILVA	PSICOLOGIA
Inscrição	Bolsa:	e-mail:
UFMG:		Telefone:
2010047154	OUTRAS	mayaraaraujosilva@hotmail.com (31)94008868

Coordenador/Orientador

Nome:	Unidade/Departamento:	
CIOMARA MARIA PEREZ NUNES	Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/Depto Terapia Ocupacional	
e-mail:	Telefone:	Inscrição:
ciomara_nunes@uol.com.br	92197939	02175X

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
ANA CARINA BREUNIG NUNES	MEDICINA	Aluno	OUTRAS
Andressa Reis Werneck	PET/NUTRIÇÃO	Externo	OUTRAS
Jean Paul Oliva Oliveira	PET/MEDICINA	Externo	OUTRAS
Josiane Moreira da Costa	PET/FARMÁCIA	Externo	OUTRAS
Michelle Karina Silva	PET/PSICOLOGIA	Externo	OUTRAS
Shirley Iara da Silva Veiga	PET/ENFERMAGEM	Externo	OUTRAS
Tatiana Simões Chaves	PET/FONOAUDIOLOGIA	Externo	OUTRAS
THALITA EZEQUIEL DE SOUZA	MEDICINA	Aluno	OUTRAS

Dados do Trabalho

Título :	Código :
PET - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Permanência de seqüelas psicomotoras em pacientes acometidos por um AVC	29739
Área :	

Saúde

Resumo:

Introdução: O Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) situado na região norte de Belo Horizonte recebeu em 2012 pela primeira vez o PET-Saúde III, o que permitiu o desenvolvimento do presente estudo. A atuação dos acadêmicos na Instituição voltou-se para a temática Acidente Vascular Cerebral (AVC) buscando conhecer as características dos pacientes atendidos. **Objetivo:** Conhecer o nível de permanência de seqüelas psicomotoras em pacientes acometidos por um AVC. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo transversal e descritivo com aplicação de um questionário semi-estruturado entre dezembro de 2012 e abril de 2013, totalizando 155 indivíduos. Os dados foram registrados no Microsoft Excel seguidos de análise estatística univariada. Foram consideradas as seguintes variáveis: independência para atividade de vida diária (AVD) antes da internação e independência para AVD no momento da entrevista. **Resultados:** Do total de 155 pacientes da amostra, 131 (84,5%) declararam-se independentes para AVD no período precedente à internação provocada pelo AVC; 20 (13,9%) consideravam-se dependentes para execução das AVD mesmo antes da atual internação pela qual passavam; e 4 (2,7%) consideravam-se parcialmente independentes para essas atividades. Após o AVC e posterior hospitalização o número de pacientes que permaneceu independente para AVD dentre os 155 foi de 53 (34,2%); 87 (56,1%) julgavam-se dependentes para AVD; e 15 (9,7%) passaram a considerar que estavam parcialmente aptos a desempenhar AVD. **Conclusões:** O número de pessoas que foram acometidas por um AVC e, após o episódio, apresentaram permanência de seqüelas psicomotoras apresentou aumento considerável. Tendo em vista, que as AVD como auto-higiene, aptidão para se alimentar sozinho, virar-se na cama, manusear um telefone são fundamentais para a qualidade de vida humana é necessário que sejam desenvolvidos trabalhos para a reabilitação e reinserção desses pacientes na sociedade.

Palavras-chave:

PET-Saúde, AVC, Permanência de seqüelas.

Instituições financiadoras/parceiras :

Hospital Risoleta Tolentino Neves, Ministério da Saúde.

Programa/Projeto: 500108

Programa Multiprofissional de Extensão em Atenção Primária à Saúde - PET-Saúde

Linha de Extensão:

Saúde Humana

EVENTO: XVI Encontro de Extensão

TRABALHO: 27895 - Perfil dos pacientes com AVE em um Hospital de Grande Porte

Situação: **APROVADO**

Data de Apresentação: 22/10/2013

Horário da Apresentação: MANHÃ

Autor

Tipo: Aluno
Nome: ANA CARINA BREUNIG NUNES
Curso/Unidade: MEDICINA
Inscrição UFMG: 2010073830
Bolsa: OUTRAS
e-mail: anacbreunig@hotmail.com
Telefone: (31)96013359

Coordenador/Orientador

Nome: CIOMARA MARIA PEREZ NUNES
Unidade/Departamento: Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/Depto Terapia Ocupacional
e-mail: ciomara_nunes@uol.com.br
Telefone: 92197939
Inscrição: 02175X

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
Josiane Moreira da Costa	Farmácia/PET	Externo	OUTRAS
MAYARA ARAUJO SILVA	PSICOLOGIA	Aluno	OUTRAS
Tatiana Simões Chaves	Fonoaudiologia/PET	Externo	OUTRAS
THALITA EZEQUIEL DE SOUZA	MEDICINA	Aluno	OUTRAS

Dados do Trabalho

Título : Perfil dos pacientes com AVE em um Hospital de Grande Porte
Código : 27895
Área : Saúde

Resumo:

Introdução: O PRO/PET saúde é uma iniciativa do governo Federal, em que se busca aliar a educação, a pesquisa e o trabalho em saúde. Um dos cenários de prática da linha de Urgência e Emergência foi o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), referência para a região Norte de Belo Horizonte e para municípios vizinhos. O hospital conta com uma

linha de cuidado para pacientes vítimas de acidente vascular encefálico, correspondendo às necessidades do sistema de saúde, uma vez que doenças cardiovasculares, como o AVE, são a maior causa de óbitos e internações em pacientes acima de 40 anos. Além de possuírem um grande impacto físico, social e psicológico. A partir desse contexto percebe-se a importância de conhecer o paciente vítima de AVE atendido nesse hospital. Objetivos: Definir o perfil do paciente vítima de AVE atendido no HRTN. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo onde aplicou-se um questionário semiaberto a 160 pacientes internados no HRTN, com hipótese diagnóstica de AVE. Desses 02 foram excluídos da pesquisa por não terem o diagnóstico de AVE confirmado. A pesquisa foi realizada no período de dezembro de 2012 a abril de 2013, e foi realizada pelos acadêmicos do PRO/PET. Esses dados sofreram análise univariada. Resultados: A média de idade foi 66,5 anos, com extremos entre 25 e 97 anos. Com relação ao tipo de AVE 74,7% (118) dos entrevistados tiveram AVE do tipo isquêmico, 5% (8) foram do tipo hemorrágico. 12,7% (20) não foram especificados e 7,6% (12) apresentaram Acidente isquêmico Transitório (AIT). É interessante ressaltar ainda que 44,9% (71) dos entrevistados tiveram episódios anteriores, e 53,8% (85) sofreram o seu primeiro AVE. Em relação às comorbidades, destacam-se a hipertensão arterial (118; 49,7%) diabetes (42; 17,6%), e cardiopatias (14; 5,9%). Com relação ao uso de medicamentos foi constatado que 78,3% (123) dos entrevistados faziam uso de algum medicamento, sendo uma média de 03 fármacos por paciente. 74% (117) dos pacientes faziam acompanhamento regularmente em UBSFs. Conclusão: A maioria dos pacientes são idosos, o que está relacionado ao fato desses usuários possuírem maior número de fatores de risco, como doenças cardiovasculares e metabólicas, o que aumenta a possibilidade de agravos como esse. Mas é interessante notar que há extremos significativos de idade e acometimento de pessoas mais jovens. Com relação aos tipos de AVE, os isquêmicos são mais comuns e essa classificação é importante para a realização do tratamento e das estratégias de prevenção adequadas. Apesar de possuir uma sintomatologia mais branda, considera-se a identificação do AIT relevante, por ter a fisiopatologia semelhante ao AVE, e por ser um marcador de pacientes que possuem predisposição ao AVE. Outra questão importante é que muitos usuários apresentam o episódio mais de uma vez, revelando uma alta recorrência e a dificuldade da prevenção e do tratamento pós-hospitalar. Quanto à presença de comorbidades é possível perceber uma alta prevalência. Além disso, as comorbidades mais frequentes são importantes fatores de risco para o AVE. Os dados relacionados ao uso de medicamentos reforçam a alta prevalência das doenças crônicas e revelam que essas doenças podem ser de difícil controle, exigindo combinação medicamentosa, com uma alta média de fármacos por usuário. Nesse caso seria interessante avaliar também a adesão ao tratamento para compreender melhor a dinâmica entre uso de fármacos, controle de doenças crônicas e episódios de AVE. O acompanhamento regular na UBSF é muito importante nessa realidade, principalmente no que se refere às doenças crônicas e a prevenção de agravos, como AVE.

Palavras-chave:

AVE, Perfil de saúde, Fatores de risco.

Instituições financiadoras/parceiras :

Ministério da Saúde

Programa/Projeto: 500108

Programa Multiprofissional de Extensão em Atenção Primária à Saúde - PET-Saúde

Linha de Extensão:

Saúde Humana

EVENTO: XVI Encontro de Extensão

TRABALHO: 29739 - PET - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Permanência de seqüelas psicomotoras em pacientes acometidos por um AVC

Situação: **APROVADO**

Data de Apresentação: 22/10/2013

Horário da Apresentação: MANHÃ

Autor

Tipo:	Nome:	Curso/Unidade:
Aluno	MAYARA ARAUJO SILVA	PSICOLOGIA
Inscrição	Bolsa:	e-mail:
UFMG:		Telefone:
2010047154	OUTRAS	mayaraaraujosilva@hotmail.com (31)94008868

Coordenador/Orientador

Nome:	Unidade/Departamento:	
CIOMARA MARIA PEREZ NUNES	Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/Depto Terapia Ocupacional	
e-mail:	Telefone:	Inscrição:
ciomara_nunes@uol.com.br	92197939	02175X

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
ANA CARINA BREUNIG NUNES	MEDICINA	Aluno	OUTRAS
Andressa Reis Werneck	PET/NUTRIÇÃO	Externo	OUTRAS
Jean Paul Oliva Oliveira	PET/MEDICINA	Externo	OUTRAS
Josiane Moreira da Costa	PET/FARMÁCIA	Externo	OUTRAS
Michelle Karina Silva	PET/PSICOLOGIA	Externo	OUTRAS
Shirley Iara da Silva Veiga	PET/ENFERMAGEM	Externo	OUTRAS
Tatiana Simões Chaves	PET/FONOAUDIOLOGIA	Externo	OUTRAS
THALITA EZEQUIEL DE SOUZA	MEDICINA	Aluno	OUTRAS

Dados do Trabalho

Título :	Código :
PET - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Permanência de seqüelas psicomotoras em pacientes acometidos por um AVC	29739
Área :	

Saúde

Resumo:

Introdução: O Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) situado na região norte de Belo Horizonte recebeu em 2012 pela primeira vez o PET-Saúde III, o que permitiu o desenvolvimento do presente estudo. A atuação dos acadêmicos na Instituição voltou-se para a temática Acidente Vascular Cerebral (AVC) buscando conhecer as características dos pacientes atendidos. **Objetivo:** Conhecer o nível de permanência de seqüelas psicomotoras em pacientes acometidos por um AVC. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo transversal e descritivo com aplicação de um questionário semi-estruturado entre dezembro de 2012 e abril de 2013, totalizando 155 indivíduos. Os dados foram registrados no Microsoft Excel seguidos de análise estatística univariada. Foram consideradas as seguintes variáveis: independência para atividade de vida diária (AVD) antes da internação e independência para AVD no momento da entrevista. **Resultados:** Do total de 155 pacientes da amostra, 131 (84,5%) declararam-se independentes para AVD no período precedente à internação provocada pelo AVC; 20 (13,9%) consideravam-se dependentes para execução das AVD mesmo antes da atual internação pela qual passavam; e 4 (2,7%) consideravam-se parcialmente independentes para essas atividades. Após o AVC e posterior hospitalização o número de pacientes que permaneceu independente para AVD dentre os 155 foi de 53 (34,2%); 87 (56,1%) julgavam-se dependentes para AVD; e 15 (9,7%) passaram a considerar que estavam parcialmente aptos a desempenhar AVD. **Conclusões:** O número de pessoas que foram acometidas por um AVC e, após o episódio, apresentaram permanência de seqüelas psicomotoras apresentou aumento considerável. Tendo em vista, que as AVD como auto-higiene, aptidão para se alimentar sozinho, virar-se na cama, manusear um telefone são fundamentais para a qualidade de vida humana é necessário que sejam desenvolvidos trabalhos para a reabilitação e reinserção desses pacientes na sociedade.

Palavras-chave:

PET-Saúde, AVC, Permanência de seqüelas.

Instituições financiadoras/parceiras :

Hospital Risoleta Tolentino Neves, Ministério da Saúde.

Programa/Projeto: 500108

Programa Multiprofissional de Extensão em Atenção Primária à Saúde - PET-Saúde

Linha de Extensão:

Saúde Humana